

4
B
A

MAPAS DE GESTÃO

BALANÇO 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	330 934,22	159 681,48
Ativos fixos intangíveis		37 791,16	13 203,46
Investimentos financeiros	6	3969,67	3 534,25
<i>Subtotal</i>		372 695,05	176 419,19
Ativo corrente			
Créditos a receber	17	6 477,31	6 031,66
Estado e outros entes públicos	8	16 807,52	2 284,76
Diferimentos	18	5 899,31	2 283,89
Caixa e depósitos bancários	4	71 240,79	174 253,19
<i>Subtotal</i>		100 424,93	184 853,50
Total do ativo		473 119,98	361 272,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		219 121,99	219 121,99
Resultados transitados		1 133,48	-35 065,06
Excedentes de revalorização		2 914,83	2 914,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	19	108 779,96	63 208,67
<i>Subtotal</i>		331 950,26	250 180,43
Resultado líquido do exercício	19	63 529,88	36 198,54
Total Fundos Patrimoniais		395 480,14	286 378,97
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	6 183,23	5 631,56
Estado e outros entes públicos	8	11 819,28	10 109,70
Outros passivos correntes	10	59 637,33	59 152,46
<i>Subtotal</i>		77 639,84	74 893,72
Total do Passivo		77 639,84	74 893,72
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		473 119,98	361 272,69

A Contabilista Certificada:

Versu divelre

A Direção:

Handwritten signature

201809419

2699

Handwritten signature and text

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2023			
Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	13	75 311,57	56 365,77
Subsídios, doações e legados à exploração	14	576 498,22	503 912,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 40 438,94	- 28 212,45
Fornecimentos e serviços externos	11	- 60 329,39	- 60 650,02
Gastos com o pessoal	12	- 481 319,67	- 420 458,11
Outros rendimentos	15	5 487,89	35 199,40
Outros gastos	16	- 4 230,91	-20 925,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70 978,77	65 231,64
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-7 670,01	-29 033,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 308,76	36 198,31
Juros e rendimentos similares obtidos		221,12	0,23
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		63 529,88	36 198,54
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		63 529,88	36 198,54

A Contabilista Certificada:

Vanda Oliveira

A Direção

201809419

2699

Habela Sousa

M. J. J. J.

Julia Ricardo

Teresa Cruz

[Handwritten signature]

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

As notas que se seguem constituem uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo. As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a fatos ou situações não materialmente relevantes para a leitura das demonstrações financeiras em anexo.

Handwritten initials: F.P.S.

Handwritten initials: J.

1. Identificação da Entidade

A “ADAPECIL” é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 152 de 8 de agosto de 2007, Série II, com sede na Rua Rainha D. Leonor Urbanização da Cegonha, Lote 17.

Tem como atividade:

- a) Prevenção de deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;
- b) Informação e sensibilização junto da população para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família;
- c) Detecção atempada de perturbações no desenvolvimento da personalidade das crianças através de uma estreita colaboração com infra-estruturas nas áreas da saúde, escolares, de apoio à infância entre outras. Tem uma intervenção imediata no sentido de alcançar uma solução prestando acompanhamento e apoio às crianças e respetivas famílias;
- d) Promove o desenvolvimento de capacidades entre as camadas mais jovens e adultos com deficiências ou com graves problemas ao nível da inserção social, visando a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, bem como o exercício pleno dos direitos de cidadania e a normal realização das suas personalidades;
- e) Desenvolve atividades de apoio a pessoas com graves problemas a nível de autonomia, visando o seu bem-estar e a salvaguarda dos padrões razoáveis de qualidade de vida; e
- f) Combate o preconceito e a atitude de incompreensão ou geradora de situações de marginalização e/ou exclusão social que, eventualmente, se coloquem à pessoa portadora de deficiência, compreendendo as suas causas e adotando medidas adequadas.

29-3 T.F. 9

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011: Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 105/2011: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria n.º 106/2011: Código de Contas;
- d) Aviso n.º 6726-B/2011: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas (NI).

das disposições previstas pelo SNC-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeira de 2023 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes" ou "Deferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a entidade adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a entidade tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

(a) Rédito

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O Rédito reconhecido está isento de IVA, ao abrigo do artigo 9.º do CIVA.

O Rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

(b) Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro)

O Euro é a moeda funcional e de relato. A entidade, no período de relato em causa, apenas efetuou operações ocorridas em Euros.

(c) Custo de Empréstimo Obtidos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimos.

(d) Subsídios públicos

Os subsídios públicos foram reconhecidos após existir a segurança que:

- A Entidade cumprirá as condições a eles associados;
- Os subsídios serão recebidos.

A Entidade beneficiou ainda da Compensação do RMMG, um apoio concedido pelo IAPMEI com o objetivo de compensar o aumento do salário mínimo.

Não há diferenças temporárias reversíveis em impostos sobre lucros que, a propósito desses subsídios, gerem o reconhecimento de impostos deferidos.

(e) benefícios dos Empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à retoma dos trabalhadores.

(f) Imposto sobre o rendimento

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2020 a 2023 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas Direção da Entidade acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

(g) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	8 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 anos
Equipamento Administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

(h) Justo valor Ativos Fixos Tangíveis

Para os terrenos e edifícios integrantes dos ativos fixos tangíveis, tomados em conjunto, não foram feitas avaliações por entidades especializadas, pois não há indícios de perdas de imparidade.

(i) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

(j) Créditos a receber e outros ativos correntes

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido e, quando aplicável, de quantias a rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Crédito a receber e outros ativos, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimentos das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

(k) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

(l) Investimentos Financeiros ativos

O fundo de compensação do trabalho está mensurado ao custo de aquisição.

3.3 Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção da Instituição situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Direção teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam, os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

4. Fluxo de Caixa:

A demonstração de Fluxos de Caixa encontra-se desagregada da seguinte forma:

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	<i>(em euros)</i>	
	2023	2022
Caixa	622	718
Depósitos à ordem	70.619	172.643
Outros depósitos bancários		892
Total	71.241	174.253

As disponibilidades em 2023 reduziram significativamente, cerca de 60% face ao período anterior, justificado pelo pagamento a fornecedores específicos que realizaram a obra intitulada por Melhoria da Eficiência Energética das Instalações em cerca de 200.000 euros.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no final do exercício de 2023, refletindo as adições, abates, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro na página seguinte:

STGTA 4.

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023

(em euros)			
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Custo de Aquisição			
Edifícios e outras Construções	304.183	6.015	310.198
Equipamento Básico	24.294		24.294
Equipamento de Transporte	91.826		91.826
Equipamento Administrativo	4.071		4.071
Outros Ativos tangíveis	7.239		7.239
Ativos Fixos Tangíveis em Curso		188.774	188.774
Total	453.173	194.789	647.962

Depreciações acumulados	Saldo Inicial	Depreciações	Saldo Final
Edifícios e outras Construções	163.172	6.573	169.745
Equipamento Básico	23.833	428	24.261
Equipamento de Transporte	91.827		91.827
Equipamento Administrativo	23.462	669	24.131
Outros Ativos tangíveis	7.064		7.064
Total	309.358	7.670	317.028

Valor Líquido 330.934

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2022

(em euros)			
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Custo de Aquisição			
Edifícios e outras Construções	304.183		304.183
Equipamento Básico	24.294		24.294
Equipamento de Transporte	91.826		91.826
Equipamento Administrativo	2.970	1.101	4.071
Outros Ativos tangíveis	7.239		7.239
Total	452.072	1.101	453.173




Depreciações acumulados	Saldo Inicial	Depreciações	Saldo Final
Edifícios e outras Construções	157.201	5.971	163.172
Equipamento Básico	23.405	428	23.833
Equipamento de Transporte	84.395	7.432	91.827
Equipamento Administrativo	22.793	669	23.462
Outros Ativos tangíveis	7.064	-	7.064
Total	294.858	14.500	309.358

Valor Líquido 159.681

6. Ativos Fixos Intangíveis

A rubrica correspondente a projetos no âmbito da candidatura ao PRR aprovada no ano transato, referente à requalificação do espaço, estando ainda a decorrer os procedimentos de concurso público para a obra. Face ao exposto, a quantia escriturada bruta não foi sujeita a depreciação, uma vez que se aguarda o recebimento do respetivo apoio financeiro para ser considerado como rendimento, sendo nessa data considerado proporcionalmente o custo. A reconciliação da quantia escriturada no início e no final do exercício de 2023, refletindo as adições, abates, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Movimentos nos ativos fixos intangíveis - 2023

Ativos Fixos Intangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	27.737	24.588	52.325
Total	27.737	24.588	52.325

Depreciações acumulados	Depreciações	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	14.533	14.533
Total	14.533	14.533

Valor Líquido 37.792

Movimentos nos ativos fixos intangíveis - 2022

Ativos Fixos Intangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	-	27.737	27.737
Total	-	27.737	27.737

Depreciações acumulados	Depreciações	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	-	14.533
Total	-	14.533

Valor Líquido 13.204

7 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Respeita às compras efetuadas para o bar e refeições, no montante de 40.438,94€. O valor considerado para refeições dos clientes ascendeu a 38.718,00. Ressalve-se que da aquisição de refeições ao fornecedor UNISELF, cerca de 20.465,00€ está considerado como custo com as refeições do pessoal considerado na conta 63.

8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava-se da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Activo		
Retenção a terceiros	2	
Restituição de iva	16.805	2.285
	16.807	2.285
Passivo		
Imposto sobre rend pessoas Singulares IRS	1.881	2.177
Retenções a terceiros	2	2
FCT	18	153
Penhora de Vencimento	0	6
Segurança Social	9.918	7.771
	11.819	10.109

Verifica-se uma diferença significativa no total do ativo, devido à grandeza do valor de IVA a restituir à Instituição, justificado pelo pedido de restituição de 50% do IVA das obras realizadas e em curso.

9. Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

	2023	(em euros) 2022
Fornecedores c/c	6.183	5.632
Total	6.1832	5.632

Os montantes acima evidenciados decorrem no normal funcionamento da Instituição, nomeadamente a aplicação de pagamentos a 30 dias, pelo que foram os mesmos regularizados em janeiro de 2023. Saliente-se que no decorrer do presente exercício foram adquiridos bens e serviços a fornecedores no total de 324.983,00€ devido à realização da obra de Melhoria da Eficiência Energética, encontrando-se todo esse gasto pago no final do exercício.

10 Outros passivos correntes

A rubrica outros passivos teve a seguinte repartição em 2022:

	2023	(em euros) 2022
Outras Contas a pagar	59.637	59.696
Total	59.637	59.696

São consideradas nesta rubrica as remunerações a liquidar e respetivos encargos com a segurança social em 2024, nomeadamente férias e subsídio de férias correspondente ao período de trabalho do ano 2023.

11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

FSE	<i>(em euros)</i>	
	2023	2022
Serviços Especializados	17.785	15.639
Materiais	13.724	10.066
Energia e Fluidos	17.025	17.920
Deslocações e Estadas	1.243	1.716
Serviços Diversos	10.552	15.309
Total	60.329	60.650

As rubricas não tiveram alterações significativas em relação ao ano transato.

Na rubrica Energia e Fluidos os montantes mais avultados são os correspondentes a combustíveis no valor de 8.677€, reduzindo cerca de 1.000,00€ em relação ao ano transato e eletricidade no valor de 5.503€.

Na rubrica Serviços Diversos estão incluídos:

- Contrato com a Grenke no valor de 1.435€
- Despesas com telecomunicações e CTT no valor de 1.885€
- Seguros no valor de 1.634€
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 5.432€

12 Gastos com o Pessoal

Os órgãos diretivos não são remunerados.

Os gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	<i>(em euros)</i>	
	2023	2022
Remunerações ao pessoal	395.324	342.612
Encargos s/ remunerações	81.416	70.667
Seguros Ac Trabalho	3.824	6.768
Outros Gastos c/ o pessoal	756	411
Total	481.320	420.458

O aumento justifica-se devido ao acréscimo de pessoal e atualização de vencimentos.

13 Réditos

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestação de Serviços	(em euros)	
	2023	2022
Utentes	60.823	49.839
Pirilampos Mágicos	4.805	4.916
Bar	2.241	1.030
CAO	290	480
Educacional	0	101
Pograma Eco Valor	1.354	
Eventos	2.144	
Piscina e Transporte	2.555	
Outros - diversos	1.100	
Total	75.312	56.366

Em 2023 as receitas tiveram um acréscimo de cerca de 34% comparativamente como ano transato.

14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos exercícios de 2023 e 2022 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios e Doações	(em euros)	
	2023	2022
ISS, IP	391.039	340.848
DREL	120.473	120.764
Autarquias	18.550	15.000
IEFP	5.836	0
IAPMEI – apoio PME	0	1.288
ATA Consignação de IRS	8.084	7.620
ATA - IVA	5.665	687
Donativos	23.826	16.516
Donativos em espécie	3.026	1.189
	576.499	503.812

Constata-se um aumento da receita proveniente da transferência da conta 59 o valor de 27.750€ de apoio extraordinário recebido no ano transato mas referente a 2023. Houve também um reforço de apoio extraordinário da Segurança social no montante de 28.471€. Na rubrica de "Autarquia" encontram-se registados os valores de 2.250€ proveniente da Junta de Freguesia da Lourinhã e 1.300€ da CML para apoio às marchas. O valor avultado de donativos deve-se ao facto da Instituição ter ganho o concurso AGRIDOAR no montante de cerca de 23.000€, sendo o recebimento deste valor por contrapartida de entrega de recibo de donativo às empresas parceiras do concurso.

15 Outros rendimentos e ganhos

	<i>(em euros)</i>	
Rendimentos	2023	2022
Quotas	1.061	1.130
Imputação subs. Invs	1374	8.874
Protocolo entidades externas- ASU	0	19.284
Outros	3.052	5.911
Total	5.487	35.199

No ano transato foi criada uma nova rubrica designada por "protocolo entidades externas – ASU", na qual estava registado o valor entregue pelas entidades externas que acolhem clientes da Instituição, cuja finalidade é a inclusão no mercado de trabalho. Por sua vez, a Instituição entrega os valores recebidos aos clientes integrados nas entidades externas. Esta rubrica tinha correspondência para efeito de registo do custo, com a rubrica com o mesmo nome integrada na conta Outros Gastos e Perdas. No atual exercício, os valores foram contabilizados diretamente na conta 27, não sendo por esse motivo os montantes em causa considerados como rendimento/custo.

Na rubrica outros estão considerados indemnizações e estornos de seguro, compensação por incumprimento de contrato, correções referentes ao período anterior e recebimentos provenientes de processos judiciais externos e alheios.

16. Outros gastos e perdas

	<i>(em euros)</i>	
Gastos	2023	2022
Protocolo entidades externas- ASU	0	20.369
Descontos c/mensalidades	4.231	556
Total	4.231	20.925

No ano transato a Rubrica "protocolo entidades externas – ASU" refletia os montantes entregues aos clientes que se encontram integrados nas atividades laborais das entidades externas. A rubrica tinha correspondência para efeito de registo do rendimento, com a rubrica com o mesmo nome integrada na conta Outros Rendimentos e Ganhos.

Os descontos com as mensalidades dos clientes passam a ser registados nesta conta, em vez de serem registados a debito numa conta da classe 7.

17. Créditos a receber:

Os Créditos a receber, a 31 dezembro de 2023 repartiam-se da seguinte forma:

	2023	(em euros) 2022
Clientes c/c	6.477	6.032
	<u>6.477</u>	<u>6.032</u>

18. Diferimentos

A rubrica de diferimentos, nos exercícios de 2023 e 2022 tinha o seguinte desdobramento:

	2023	(em euros) 2022
Ativo		
Seguros	5.899	2.284
	<u>5.899</u>	<u>2.284</u>

Estão consideradas nesta rubrica os seguros a liquidar em 2024 e que respeitam ao corrente ano.

19. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	2023	(em euros) 2022
Fundos	219.122	219.122
Resultados Transitados	1.133	(35.065)
Excedentes de revalorização	2.915	2.915
Outras var. nos fundos patrimoniais	108.780	63.209
	<u>331.950</u>	<u>250.180</u>
Resultados Líquido do exercício	63.530	36.199
	<u>63.530</u>	<u>36.199</u>

Em 2023, a Adapecil continuou a trajetória de recuperação económica significativa, como se verifica pelo resultado líquido do exercício, tendo contribuído para este resultado a redução das depreciações do equipamento em cerca de 22.000€, o aumento do recebimento de mensalidades no montante de 19.000€, e o aumento dos Subsídios à Exploração, já justificado na respetiva conta.

O acréscimo verificado na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” é justificado pelo registo de:

apoio extraordinário concedido ao projeto de requalificação das Instalações CACI pela CML, a ser considerado proporcionalmente aquando das depreciações da obra no montante de 54.581€ e,

35.125€ referente à candidatura nº 46751 Centro-06-1203-FEDER-000157 a ser reconhecido como rendimento no próximo ano, na proporção dos Ativos Tangíveis em Curso.

20. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

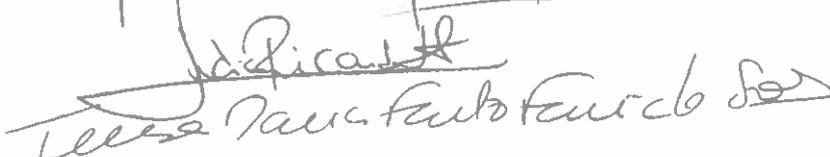
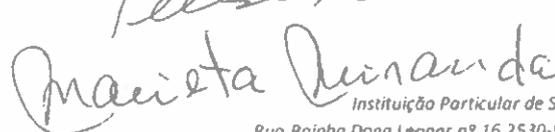
A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lourinhã, 26 de março de 2024




Mariana Miranda
Instituição Particular de Solidariedade Social
Rua Rainha Dona Leonor nº 16 2530-922 Lourinhã Telf: 261 423 087

Versão digital
201809419
2699

RELATÓRIO DE GESTÃO

[Handwritten signature]

1. Enquadramento e Introdução

No decurso do exercício de 2023, a Adapeci pautou por dar continuidade à boa prossecução dos objetivos traçados nos seus estatutos e desenvolveu ainda esforços no sentido de ultrapassar o impacto da inflação nos custos de funcionamento da Instituição.

2. Atividade Desenvolvida

Durante o exercício de 2023, a Instituição manteve as dinâmicas como a venda de pirilampos e artesanato, participação em eventos e feiras, sempre no intuito de promover a Instituição e sensibilizar a comunidade para a importância das respostas sociais da Instituição e o quanto são necessárias no concelho.

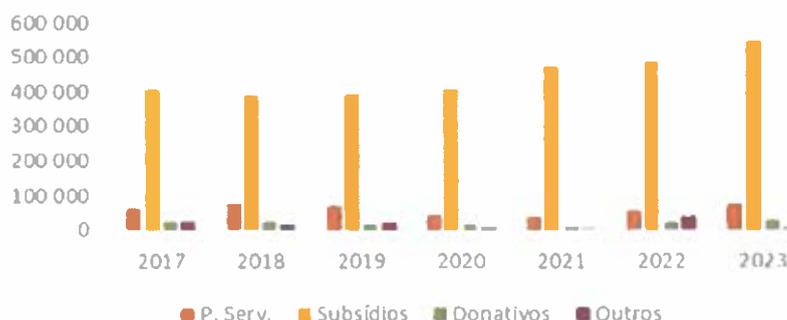
A participação e apoio da população foi notória, o que se refletiu financeiramente quando comparados com o ano transato, os valores das rubricas "donativos" e "outros" estando contabilizados nesta última os diversos eventos realizados ao longo do ano.

Verificou-se um aumento nos subsídios, devido ao reforço de apoio extraordinário efetuado pela Segurança Social às IPSS's e parte do apoio recebido pela CML para o projeto de requalificação das instalações de CACI.

O gráfico que se segue reflete a distribuição das receitas obtidas pela Instituição no exercício de 2023, comparando-as com anos anteriores, nomeadamente:

	Em euros						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
P. Serv.	59 321	73 140	71 959	40 946	37 660	56 366	75 312
Subsídios	408 046	390 388	395 104	407 508	473 770	486 207	549 646
Donativos	22 704	22 726	15 006	14 240	10 437	17 705	26 852
Outros	24 705	14 285	16 570	10 939	4 941	35 200	5 709

Repartição de receitas



Handwritten signature or initials in blue ink.

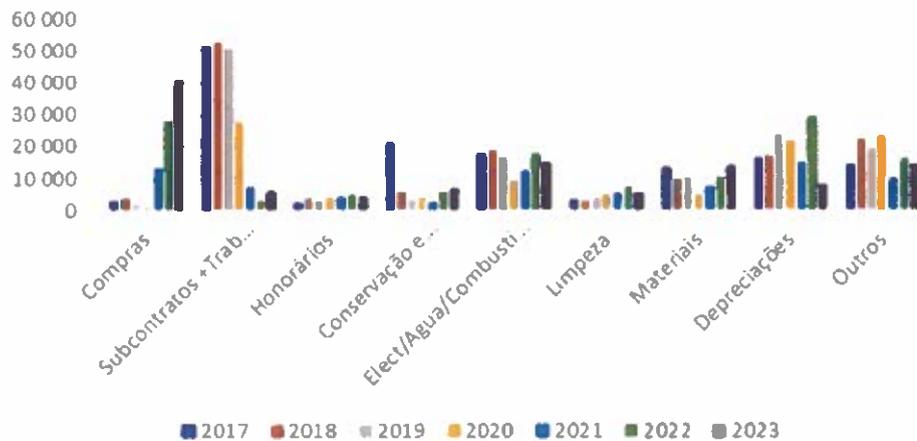
No que respeita aos gastos do exercício, os mesmos ascenderam aos 593.998,92€, o que se traduz num aumento de 6% referente ao período homologado. Importa referir que 81% destes gastos correspondem a Gastos com Pessoal, nomeadamente 481.319,67€.

Nos gastos do exercício destacam-se:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Compras	2 687	3 675	1 806	665	13 441	28 212	40 439
Subcontratos +Trab Esp	51 477	52 294	50 675	27 698	7 119	2 646	5 664
Honorários	2 276	3 936	3 444	4 022	4 422	4 982	4 193
Conservação e Reparação	21 322	5 908	3 455	3 966	2 382	5 596	6 685
Elect/Água/Combustíveis	17 894	18 762	16 789	9 257	12 191	17 920	14 563
Limpeza	3 136	2 775	4 025	4 930	5 457	7 449	5 432
Materiais	13 412	9 730	10 088	4 864	7 135	10 065	13 786
Depreciações	16 040	16 678	23 797	21 680	14 483	29 033	7 670
Outros	14 216	22 039	19 276	22 936	9 554	16 220	14 300

Em euros

Repartição de gastos



3. Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício foi de 63.529,88€ positivos em que a Direção propõe que o mesmo seja transferido para resultados transitados.

4. Factos ocorridos após o termo do exercício

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

5. Considerações

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência. Em particular aos Utentes, fornecedores e Credores, porque a eles se deve grande parte do nosso crescimento e desenvolvimento.

Aos nosso Colaboradores, que perante as adversidades foram incansáveis, pelo que agradecemos o seu empenho e profissionalismo, fatores fundamentais para a crescimento contínuo e sustentado da nossa Instituição no presente e futuro.

Apresentam-se, junto, as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico findo.

Lourinhã, 26 de março de 2024.

A Direção



Marieta Miranda

201809419


Teresa Duarte Faria de Sousa

